

## **A COMUNIDADE DO GUARAGUAÇU (PONTAL DO PARANÁ) E O ECOTURISMO: BENFEITORIAS E SUSTENTABILIDADES**

**Andrieli Basniak Lopes dos Santos<sup>1</sup>, Alessandro Lustosa do Nascimento, Karen  
Cristine Baia Gonçalves, Odinei Fabiano Ramos**

O presente estudo busca discutir novas formas de trazer melhorias para uma região rica em biodiversidade, porém, um tanto desorientada da importância de se preservar a flora local.

O litoral paranaense, assim como todo o território brasileiro é marcado pela diversidade étnica, cultural, social entre outras. Nessa região localiza-se, entre outros, o município de Pontal do Paraná, mais precisamente, a comunidade do Guaraguaçu, área rural do município. Essa comunidade pode ser caracterizada como um amalgama de grupos caiçaras, indígenas (Guarani M'byà) e migrantes, cada qual com sua cultura, costumes, seu imaginário e suas representações coletivas, riquezas que não podem ser esquecidas.

Um trabalho coletivo contribui para resgatar a identidade de um grupo, (re) criando fronteiras capazes de solidificar o processo de sociabilidade entre os moradores da vila rural em questão.

O projeto de extensão "Guaraguaçu: O portal das praias do Paraná" ao qual essa pesquisa está vinculada tem como objetivos, incluir o Guaraguaçu no roteiro turístico do Estado do Paraná, fazendo com que a localidade deixe de ser apenas um ponto de passagem tornando-se ponto de paragem, com isso ajudando a comunidade a se desenvolver, mostrando seu potencial através do artesanato ali produzido, da utilização do rio Guaraguaçu para os passeios de barco e a pesca esportiva, a visitação do Sambaqui e os produtos alimentícios regionais.

Não pode-se ignorar que os fatores sócio-econômicos, são capazes de determinar as mudanças dentro de determinada região ou sociedade, porém, o que se pretende com essa pesquisa é demonstrar que o fator cultural também é um elemento imprescindível para a interpretação das diferentes configurações do processo de identificação das sociedades, no caso, a comunidade de Guaraguaçu. Para isso, torna-se necessário um olhar renovado sobre o caminho a ser seguido na área do turismo, aqui o turismo rural. No momento precisa que haja reflexão sobre como desenvolver as novas ideias, segundo Schmidt (2002), p. 8):

Nesse sentido é por meio do turismo que talvez possamos estabelecer novas ideias ou até mesmo recuperar velhas formas e velhos conteúdos. É nas atividades turísticas que o ser humano encontra as possibilidades para se sentir renovado, bem como uma alternativa para valorizar raízes e culturas.

Na comunidade de Guaraguaçu percebe-se diferentes reações decorrentes de atividades cotidianas nem sempre tão distintas, dentre as quais temos que dar atenção aos aspectos que dizem respeito à diversidade cultural, étnica e de valores, buscando não somente revelar os mecanismos que a regulam, mas também afirmar como a existência desses mecanismos deram significado à vida de diferentes grupos sociais, pois o homem muito mais que produtor de seu tempo é sujeito dele. Tem-se visto que diversas pessoas, turistas por exemplo, tem mudado seu ponto de referência, deixando de lado um pouco a forma tradicional de turismo, dando ênfase assim para formas alternativas, com lugares menores não tão urbanizados, preservando o ecoturismo, o qual também um contato maior com a natureza, suas formas diversidades de espécies, que para Cavaco (1996, p. 105) é uma: "expressão que procura evidenciar uma certa oposição ao turismo internacional massificado". Ressaltando assim as principais características de Cavaco em relação ao público freqüentador do turismo alternativo:

---

<sup>1</sup> Recém formada - Projeto Guaraguaçu: Portal das Praias do Paraná - FAFIPAR

Grande parte da clientela que frequenta as diferentes formas de turismo alternativo é de alto nível de educação, relativamente abastada, adulta, com permanência que sempre longa, gastos frequentes, bom comportamento, respeitador do meio, dos seus recursos turísticos e de sua gente. CAVACO (1996, p. 105)

A pertinência dessa pesquisa se dá pela pretensão de estudar, formas de se promover o ecoturismo, visto que a área em questão é rica em biodiversidade, possui um dos maiores, mais completos e preservados Sambaquis do Paraná, e é preciso que haja alguns cuidados ao se promover o turismo, mesmo que seja o ecoturismo.

A população residente no Guaraguaçu tem demonstrado alta receptividade no que diz respeito à aceitação das propostas advindas do projeto de extensão proponente e com isso, um trabalho de conscientização acerca da preservação e uma nova visão quanto as potencialidades do local tem marcado esse momento de interação entre comunidade e meio acadêmico.

Ademais, este estudo é relevante por se tratar de uma investigação num município que carece de um estudo sobre o ecoturismo e suas representações coletivas, bem como as suas formas de apresentações, principalmente porque sua história sempre foi atrelada a centros populacionais de maior destaque, como é o caso de Paranaguá. A história do Guaraguaçu se confunde com a história de Paranaguá, sendo encontrados poucos relatos e citações sobre a referida comunidade, o que torna essa pesquisa relevante, pois em vários momentos, através de entrevistas, chega a (re)criar a história local.

Entretanto, não é objetivo dessa pesquisa dar fim a discussão sobre cultura caíçara suas representações coletivas, suas diversidades e a promoção do ecoturismo, mas apenas ditar algumas diretrizes, que contribuirão para compreender os fatores sócio-econômicos da comunidade, para que só assim se possa criar sistema participativo de economia solidária.

Ao final do tempo previsto para a realização da pesquisa, os resultados serão apresentados e disseminados pela comunidade acadêmica e principalmente, comunidade do Guaraguaçu para que os resultados sejam vistos discutidos e futuramente aproveitados na prática do ecoturismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACZKO, Bronislaw. **A Imaginação social**. Enciclopédia Einaudi (ed. Portuguesa), Imprensa Nacional/Casa da Moeda. 1985.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005.

BURKE, Peter. **Hibridismo cultural**. Editora UNISINOS , 2003

CAVACO, Carminda. Turismo rural e desenvolvimento local. In: RODRIGUES< Adyr A. B. **Turismo e Geografia**: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1996.

LÉVI, Geovanni. **A Herança Imaterial**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2000.

REVEL, Jacques. **Microanálise e construção do social**. In: REVEL, Jacques (org.).

SCHIMIDT, Lisandro Pessi. **Algumas especificidades do turismo rural**. XI SEMANA DE GEOGRAFIA, Guarapuava/PR. A organização espacial, 2002.

**Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.) **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997

